

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2020

INSTITUTO ÇARÊ, associação civil de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Hamburguesa, CEP: 05318-040, inscrito no C.N.P.J./M.E. sob o nº 35.110.376/0001-33, devidamente registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, sob o nº 684.838, na data de 17 de setembro de 2019, vem, apresentar o seguinte Relatório de Atividades desempenhadas no ano de 2020.

1) Composição da Atual Diretoria

Diretora Presidente: **ELISA SAWAYA BOTELHO BRACHER**, brasileira, casada, artista plástica, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 14.685.038-5 SSP/SP, inscrita no C.P.F./M.F. sob nº 157.747.638-70, residente e domiciliada em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Antonio Bicudo, 45, apto. 61, Alto de Pinheiros, CEP: 05418-010;

Diretora Vice-Presidente: **ANA CRISTINA DE ARAÚJO CINTRA**, brasileira, casada, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 11.710.691-4 SSP/SP e inscrita no C.P.F./M.F. sob o nº 118.458.348-01, residente e domiciliada no em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Antonio Bicudo, 45, apto. 61, Alto de Pinheiros, CEP: 05418-010,

2) Apresentação

O Instituto Çarê é uma associação civil sem fins lucrativos, sediada na cidade de São Paulo - SP, constituída em 17 de setembro de 2019, cuja finalidade básica é a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico do meio ambiente e da promoção do desenvolvimento sustentável, da saúde, da defesa, e da educação, sob todas as suas formas.

A instituição, no cumprimento de suas finalidades, visa realizar, e/ou patrocinar, direta ou indiretamente todas as formas de produção intelectual ligada à cultura e à educação, inclusive, mas sem se limitar a produção e edição de filmes, livros, cd's, dvd's, fotografias, artes plásticas, etc.; desenvolver, apoiar e patrocinar projetos culturais e educacionais, podendo, inclusive, associar-se com outras entidades de finalidades semelhantes, objetivando a promoção e difusão de eventos culturais e educacionais; promover, apoiar e/ou patrocinar exposições de artistas nacionais e estrangeiros; desenvolver, apoiar e patrocinar projetos ecológicos e sustentáveis; recolher, restaurar, digitalizar, manter e conservar bens de natureza cultural, literários, bibliográficos, fotográficos, fonográficos ou outros relacionados à produção artística no Brasil, próprios ou de terceiros, importantes para a história e memória cultural do Brasil; comercializar os filmes, livros, cd's, dvd's, fotografias, obras de arte, produtos de artesanato e quaisquer materiais artísticos produzidos pelo Instituto, exercer atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente; prestar serviços à comunidade sob a forma de cursos, palestras, seminários, exposições, cinemas e cineclubes para exibição de filmes, vídeos, documentários e obras audiovisuais, revertendo integralmente os eventuais resultados dessas atividades à realização de seu objeto social.

Sua missão é contribuir para que crianças, jovens e adultos tenham acesso à cultura e a educação, a fim de modificar a vida de todos que participam de seus projetos.

O Instituto desenvolve serviços socioeducativos voltados para a promoção social e o desenvolvimento comunitário, os quais proporcionam aos beneficiários oportunidade de transformarem suas vidas.

3) Detalhamento das atividades/ serviços e projetos desenvolvidos

3.1) Oficinas de Arte (desenho, xilogravura, bordado e histórias)

Descrição

A cada 15 dias, aos sábados período da tarde (14:00 - 17:00) e domingos de manhã (14:00 - 17:00), são realizados encontros com grupos de crianças, jovens e adultos. Nestes encontros realizamos atividades de desenho, xilogravura, bordado e contação de história a partir das quais ensinamos técnicas que possibilitam um registro e expressão de repertório cultural próprio.

Metodologia

Realizamos os encontros na sede da associação de moradores da cidade. A divisão de atividades durante a oficina acontece depois que temos o grupo formado no local por interesse e faixa etária. Ao longo das oficinas além de apurar as habilidades técnicas dos participantes e possibilitar o aprendizado de linguagens expressivas, vamos construindo vínculos e repertório comum ao grupo, valorizando e respeitando as diferentes origens culturais e sociais, fortalecendo-os como indivíduos e grupo social responsáveis pelo seu território de origem e meio ambiente.

Público Alvo

Moradores do vilarejo de Paraty-Mirim e da região do Saco do Mamanguá, localizados na área de proteção ambiental do Cairuçu.

Forma de acesso

A divulgação de cartazes espalhados pelo vilarejo e mensagens pelo grupo de whatsapp da associação de moradores acontece às vésperas dos encontros que podem acolher até 30 participantes.

Número total de beneficiários atendidos

Diretamente atendemos 50 pessoas, de 6 a 60 anos.

Profissionais envolvidos

Profissionais	Cargos
Ynaia Barros	Coordenação e educadora responsável das oficinas; prestadora de serviços.
Luciana Gomes;	Educadora responsável das oficinas; prestadora de serviços.
Andressa Bonfim	Monitora
Beatriz Lira	Monitora
Igor Romualdo	Monitor
Jovana Basilio	Monitora
Elias Achcar	Monitor

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Iniciamos a formação de um pequeno grupo de crianças, jovens e adultos que participaram das 9 oficinas realizadas e têm agido como agentes de divulgação da oficina. Com as conversas com participantes e lideranças da comunidade fomos levantando também aspectos a serem cuidados nas comunidades, no âmbito cultural e ambiental.

3.2) Projetos Musicais

3.2.1) Acervo Marlui Miranda

Descrição

Tratamento, digitalização, organização e divulgação de acervo da pesquisadora e musicista Marlui Miranda, constituído, em sua maior parte, de registros da produção e história musical indígena brasileira, sendo que o acervo encontra-se em diversos formatos, a saber, Fitas K7, CDs, VHS, fitas de rolo, fotografias, áudio e vídeo.

Metodologia

O projeto tem como metodologia a realização de atividades de limpeza, tratamento e digitalização do acervo, concomitante com sua categorização, lançamento em banco de dados e organização física e digital, realizados por equipe técnica especializada. Posteriormente, será transportado para banco de dados em plataforma eletrônica para acesso a pesquisadores, estudantes, músicos e demais interessados nas temáticas relacionadas ao

acervo, bem como a publicação de livro/catálogo com textos e imagens a partir do material completo.

Público Alvo

Indígenas, pesquisadores, estudantes, artistas e demais interessados nas temáticas relacionadas à produção e história musical indígena brasileira.

Forma de acesso

O acesso é disponibilizado por meio de atividades educativas e pela internet de forma gratuita.

Número total de beneficiários atendidos

Estima-se que as atividades possam beneficiar cerca 10.000 pessoas por ano.

Profissionais envolvidos

Atualmente, o projeto mantém a empresa Lira Cultura contratada para as atividades de implantação e gestão, bem como o técnico Alberto Victor Ranellucci em atividades de restauração e digitalização de materiais do acervo.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Limpeza, tratamento, restauração, digitalização e lançamento em banco de dados de 930 suportes em formatos diversos, correspondendo a 47,7% do material.

3.2.2) Projeto Brasil de Dentro

Descrição

Transcrição, pesquisa, edição, publicação e difusão de obras de referência em música, tendo como foco a obra de compositores brasileiros para além dos circuitos comerciais e que possuem relevância na formação da história musical do Brasil.

Metodologia

As atividades partem da pesquisa, transcrição de obras musicais, produção de textos, edição de conteúdos, gravação em áudio e vídeo. A partir daí, são produzidas publicações impressas e em formatos digitais, além de outros produtos como documentários audiovisuais, aulas-espetáculo, séries musicais ao vivo, etc., conforme o perfil das obras musicais e dos artistas envolvidos.

Público Alvo

Estudantes, professores, artistas, pesquisadores e demais interessados em música no Brasil e no exterior.

Forma de acesso

O acesso é disponibilizado por meio de atividades educativas, da disponibilização dos produtos impressos a serem comercializados com preços acessíveis e conteúdos gratuitos pela internet.

Número total de beneficiários atendidos

Estima-se que as atividades possam beneficiar cerca 20.000 pessoas por ano.

Profissionais envolvidos

Atualmente, o projeto mantém a empresa Lira Cultura contratada para as atividades de gestão, bem como a empresa de Letícia Carvalho Torança Carneiro para atividades de transcrição e revisão de obras musicais, pesquisa e escrita de texto.

Resultados Obtidos A Partir Da Atividade Realizada

1 (uma) publicação concluída e em fase de impressão gráfica referente às obras de Heraldo do Monte; e

Cerca de 75% das obras de Antonio Madureira transcritas e revisadas, bem como aproximadamente 80% das atividades de pesquisa e escrita de texto concluídas.

3.3) Acompanhamento, troca e mapeamento de experiências e práticas em leituras e literatura - Heliópolis

Descrição

Reuniões mensais com a rede que atua com leitura e literatura nos Centros de Crianças e Adolescentes (CCAs); da biblioteca do Centro de Educação Unificado (CEU) Heliópolis – Arlete Persoli e da Biblioteca Comunitária de Heliópolis em parceria com a União de Núcleos, Associações dos Moradores de **Heliópolis** e Região, promovendo trocas, reconhecimento e sistematização de ações de leituras e literárias no bairro.

Metodologia

Os encontros são criados a partir das experiências já realizadas pelo “Livrear – encontros de biblioteca”¹ do ateliescola acaia relacionando com as sistematizações de experiências em leitura e literatura que já acontecem em Heliópolis.

Estes encontros visam a troca e a valorização de saberes/conteúdos dos educadores e educadoras que já atuam e que possam ser balizadores da identidade das ações no território. Visando também a sistematização do conhecimento que já é apresentado no cotidiano das ações, bem como o aprofundamento destas concepções e aprimoramento das práticas.

Após reuniões com Regina Barros, que realizou interlocução entre a nossa equipe e a UNAS, e uma parte da equipe gestora em diversos espaços dedicados à leitura/literatura no bairro de Heliópolis, foi desenhado

¹ Espaço de troca de conhecimento

encontros com as equipes dos CCAs, da biblioteca do CEU e da biblioteca Comunitária.

Os encontros planejados foram:

Março: apresentação do projeto de formação (Luciana Gomes e Magno) + apresentação de *Os três estados do capital cultural de Bourdier* por Elias Chagas da Silva;

Abril: *Notícias e narração de histórias* por Douglas Cavalcanti (UNAS) + Magno Rodrigues Faria;

Maior: *Literatura Negra e Literatura Infantil Negra* por Suelen Ferreira (Biblioteca CEU) + Luciana Gomes - mediação de Magno R. Faria;

Junho: *Produção de livros* por PC Marciano e Elaine Vital (Editora Gráfica Heliópolis) + Coletivo Arte Persiste + Neide Almeida;

Julho: *Alfabetização e adolescentes* por Karina Santos + educador(a) EJA de Heliópolis a definir frente a UNAS;

Outro ponto importante deste encontro é a troca e encaminhamento de ações com o público presente. Após a apresentação dos educadores e educadoras, o público será dividido em pequenos grupos para realizarem associações com a parte prática, levantando questões para voltar como plenária com finalidade de encaminhamentos práticos e metas a serem desenvolvidas nos seus núcleos de participação.

Fruto destes encontros, os registros poéticos realizados por jovens poetas e artistas visuais (Acaia/CEASA + Heliópolis) comporão uma publicação

com estes saberes locais apresentados e trocados. Estes jovens também participarão de encontros de aperfeiçoamento poético e de incentivo à coletivização sob a coordenação de Luciana Gomes.

A publicação será feita pela tipografia Acaia (responsabilidade dos quatro jovens) ou pela editora gráfica de Heliópolis. Ou melhor ainda, em parceria.

Público Alvo

Direto: Gestores e Educadores dos Centros de Crianças e Adolescentes (CCAs) da Prefeitura de São Paulo, geridos pela UNAS, moradores de Heliópolis e Região; da biblioteca do Centro de Educação Unificado (CEU) Heliópolis – Arlete Persoli e da Biblioteca Comunitária de Heliópolis.

Indireto: público de crianças e adolescentes dos CCAs; jovens que registram poeticamente os encontros; profissionais convidados/as para alimentar as trocas com o território; público da Biblioteca CEU Heliópolis Arlete Persoli e da Biblioteca Comunitária de Heliópolis; responsáveis pela alimentação do encontro do próprio território.

Forma de acesso

O público alvo direto participará dos encontros como parte de seu percurso formativo.

Os profissionais contratados e jovens irão até o espaço do encontro (auditório do CEU Heliópolis ou CCA Mina) parte em transporte privado urbano (UBER, 99) ou Táxi (por conta do equipamento de audiovisual) e parte em transporte coletivo.

Número total de beneficiários atendidos

30 gestores e educadores de maneira direta.

Profissionais envolvidos

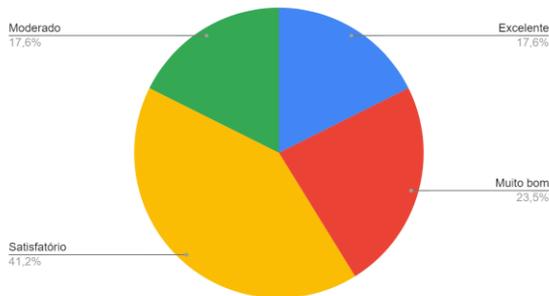
Profissionais	Cargo/ Função
Magno Rodrigues Faria	Coordenação geral
Luciana Gomes do Nascimento	Coordenação e formação da equipe fixa
Gabriel Feitosa e Arthur Santos	Jovem escrita: Registrar em textos/fragmentos poéticos dos encontros.
Jovana Basilio	Jovem escrita: Registrar em textos/fragmentos poéticos os encontros. Participar do encontro com Vitor Massao.
Ramon de Sá	Jovem desenho: Registrar graficamente os encontros. Participar do encontro com Vitor Massao.
Matheus Armando e Matheus Filho	Jovem desenho: Registrar graficamente os encontros, participar das reuniões de formação, Participar do encontro com Vitor Massao.
Luam Anastácio	Jovem audiovisual: Registrar audiovisualmente os encontros. Participar do encontro com Vitor Massao.
Caroline Ribeiro	Jovem audiovisual: Registrar audiovisualmente os encontros. Participar do encontro com Vitor Massao.

Denis Araújo	Design: Responsável por apresentar uma proposta condizente com o material organizado pela Luciana (coordenação)
Elias Chagas da Silva	Apresentação do encontro de fevereiro - Os três estados do capital cultural de Bourdieu.
Karina Santos	Apresentação do encontro de junho - Alfabetização e adolescentes
Coletivo Arte Persiste	Apresentação do encontro de maio - Mulheres e produção literária
Neide Almeida	Apresentação do encontro de maio - Mulheres e produção literária
Douglas (UNAS)	Apresentação do encontro de março – Notícias e narração de histórias
Suellen (Biblioteca CEU)	Apresentação do encontro de abril – Literatura Infantil Negra
Professora EJA	Apresentação do encontro de junho – Alfabetização e adolescentes
Coletivo Gráfica Heliópolis	Apresentação do encontro de maio - Mulheres e produção literária
Vitor Massao	Assessoria gráfica e artística aos jovens
Juliana Piauí e Fernando Mendes	Assessoria de território e inserções

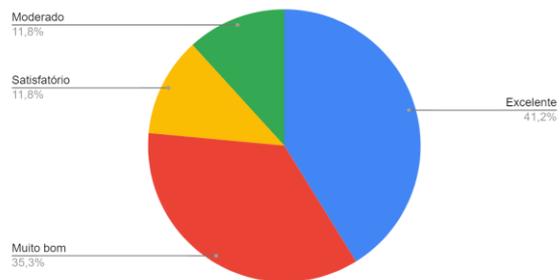
Resultados obtidos a partir da atividade realizada

Como resultado, além de uma positiva resposta por parte da equipe que gestou os encontros conosco (Regina Barros, Suellen Ferreira, Indianara Baldini, Igor Nova Safra, entre outros/as) temos resposta de parte dos educadores/as e gestores/as envolvidos/as que conseguiram, já na pandemia, destinar um tempo a responder o questionário por nós elaborado.

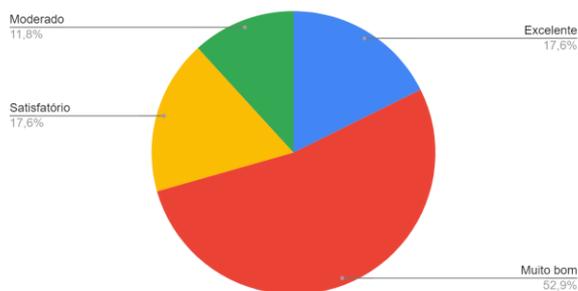
Contagem de Avaliação geral [Organização do espaço]



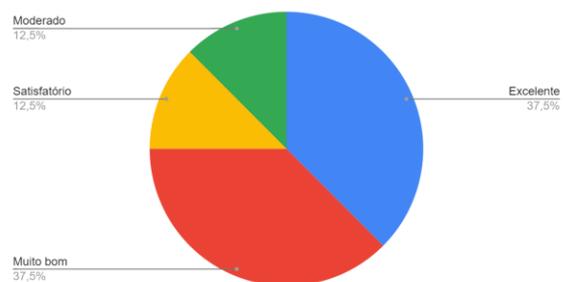
Contagem de Avaliação geral [Lanche (horário, diversidade, qualidade)]



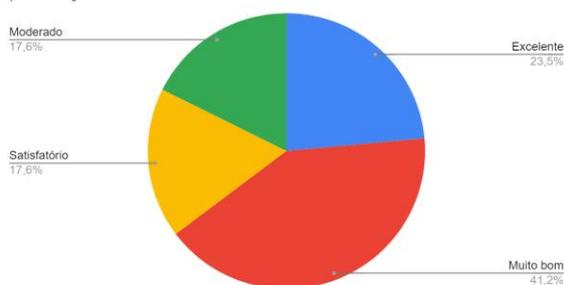
Contagem de Avaliação geral [metodologia/proposta apresentada]



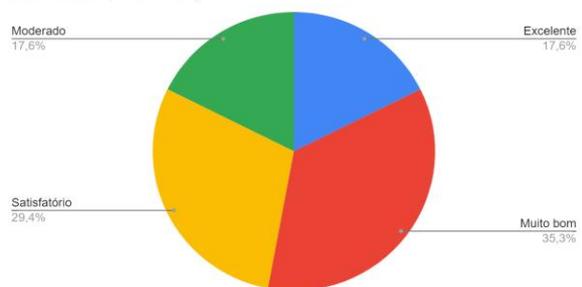
Contagem de Avaliação geral [domínio do conteúdo pelos "formadores"]



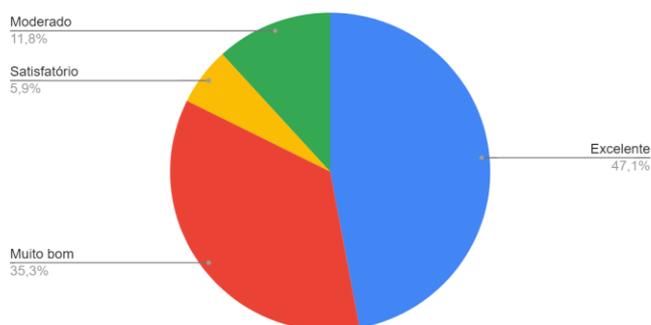
Contagem de Avaliação geral [abertura para participação do público]



Contagem de Avaliação geral [adequação às atividades já realizadas pelo CCA]



Contagem de Avaliação geral [respeito à equipe de educadoras/es]



3.3.1)“Vozes periféricas - retratos de uma época jovem” - Heliópolis e Ceasa

Descrição

Projeto de conexão entre jovens moradores de periferia para troca de experiências, ocupar a mente, registrar conteúdo historicamente. Um autocuidado coletivo através da escrita e do traço utilizando a plataforma Instagram.

Metodologia

Esta ação inicia-se em razão da suspensão do projeto indicado no item 3.3. *Acompanhamento, troca e mapeamento de experiências em Leituras e literatura – Heliópolis*, ocasionada em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus COVID 19.

Após reuniões em ambientes virtuais com o grupo de jovens que compõem a equipe do Instituto Çarê, no que se refere aos registros gráficos e poéticos, foi identificado um desejo coletivo de falar sobre o pensamento jovem nessa nova fase de pandemia.

A partir dessas reflexões, surgiu a ideia de conectar essas vozes, de modo que o cotidiano afetado por essa nova fase fosse um fio condutor do trabalho.

Com isso, iniciou-se o projeto, que consiste na criação de uma plataforma de comunicação entre jovens periféricos no aplicativo do Instagram, assim por eles/as descrito em um texto coletivo:

Vozes Periféricas: retratos de uma época jovem

você desenha a gente escreve – você escreve a gente desenha

*Projeto de conexão entre jovens de quebrada: para troca de experiências, ocupar a mente, registrar historicamente. Um autocuidado coletivo através da escrita e do traço!
 Diz como você está, o que você pensa, o que você sente e a gente joga junto!*

Para criação e divulgação da página foi determinado alguns passos:

Passo 01 – **Divulgação inicial:** gravar um vídeo para circular, como chamamento para as redes sociais;

Passo 02 – **Apresentação da equipe:** mostrar uma fotografia, um trabalho artístico, descrição: de onde, pra onde: quem é você!

Passo 03 – **Aproximação:** pedir textos/desenhos de pessoas próximas, por meio de contato direto;

Passo 04 – **Início do processo:** divulgar um primeiro resultado com as produções que já temos. Usar rolo de fotografias. Foto do jovem que mandou texto/ Fotografia do texto ou do desenho/ Foto do jovem que interagiu/ Fotografia do texto ou desenho;

Passo 05 – **Inserção na rede:** pedir textos/desenhos para pessoas próximas e/ou para pessoas do mundo virtual, divulgação nas redes

Passo 06 – **Inserção na rede 2:** solicitar para páginas com a temática periférica divulgar a página

Para elaborar a parte gráfica e auxiliar na alimentação e manutenção da página no Instagram, convidamos a Mariana Bernd que acompanhou duas reuniões com o grupo de jovens para ouvir a proposta e apresentar as possibilidades de ferramentas e modelos que podemos utilizar na montagem da página.

O grupo de jovens foi dividido em três grandes grupos, cada qual com uma dupla de coordenadores sobre a supervisão geral de Luciana Gomes e Magno Rodrigues Faria. O grupo ainda manteve a sua unidade em momentos formativos.

Grupo 01: Coordenadores/as: Magno Rodrigues Faria e Ynaiá Barros

Responsável pela interação poética e produção gráfica/ textual para alimentação de página no Instagram.

Características e funções:

- Propor trocas poéticas entre os membros do grupo, levantamento de estudos coletivos;
- Pesquisa de material para interação, pessoas mais próximas;
- Definir prazos para entregar a remessa ao grupo 03;
- Definir o que se constitui como linha comum de interação entre os integrantes do grupo.

Grupo 02: Coordenadoras: Luciana Gomes e Debora Orellana

Responsável pela pesquisa e interação em redes sociais para alimentação e comunicação da página no Instagram.

Características e funções:

- Pesquisa de outras quebradas/movimentos de periferia;
- Interações da página (seguir, curtir, responder, divulgar a página);
- Selecionar material para os stories (indicações de outras páginas, interações com o público);
- Produzir materiais para o grupo 01.

Grupo 03: Coordenadoras Mariana Bernd e Ynaiá Barros

Responsável pela construção, desenho e alimentação da página do Instagram.

Características e funções:

- Construção da narrativa Instagram;
- Trabalhar em cima do material já produzido;
- Receber materiais do grupo 01 para produzir feed;
- Levantamento dos estudos coletivos.

Formação/Estudos com jovens - Coordenação Luciana e Magno

Dois encontros formativos a partir de temas levantados pelos/as jovens para aprofundamento em temáticas com o historiador Edson do Carmo e o artista visual Thiago Nascimento (Guinho)

Público Alvo

Direto: jovens artistas da região do Ceasa e Heliópolis

Indireto: 900 seguidores² na página do Instagram em 2 meses de existência com interações poéticas e programações semanais.

Forma de acesso

Encontros virtuais e página do instagram @vozes_perifericas

Número Total de envolvidos

14 jovens artistas de maneira direta.

Profissionais envolvidos

Profissionais	Cargo/Função
Luciana Gomes do Nascimento	Concepção do projeto, supervisão geral, coordenação do grupo 02.
Magno Rodrigues Faria	Concepção do projeto, supervisão geral, coordenação do grupo 01.
Ynaiá Barros	Coordenação do grupo 01 e 03, reunião com equipe das coordenações de grupo.
Mariana Bernd	Assessoria de design e coordenação do grupo 03, reunião com equipe das coordenações de grupo.

² até dia 30.07.2020

Debora Orellana	Coordenação do grupo 02, Representante de articulações com o território, reunião com equipe das coordenações de grupo.
Gabriel Feitosa, Matheus Armando, Matheus Filho, Arthur Santos, Caroline Ribeiro, Jovana Basílio, Andressa Vieira, Elias Bengtsoon, Luam Marques, Beatriz Lira, Igor Santos, Ramón de Sá, Isaak Silva.	Jovens artistas responsáveis pela criação, geração de conteúdos, manutenção e interação da página @vozes_perifericas no aplicativo Instagram.
Iversson Nathan	Poeta convidado a participar do projeto como parte integrante de suas funções de assistente na biblioteca Acaia
Edson do Carmo	Historiador convidado para encontro online com o grupo de jovens para elucidar a sua experiência na carreira universitária e profissional a partir de uma perspectiva histórica
Guinho Nascimento	Artista convidado para encontro online com o grupo de jovens para contar da sua trajetória, poéticas e trabalhos já desenvolvidos

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

As atividades ainda se encontram em andamento. Alguns pontos podem ser elucidados de maneira muito positiva para o período de execução e as

dificuldades apresentadas pelas limitações provocadas pela pandemia. Além da estruturação de um grupo de jovens, gerando renda para eles através da bolsa auxílio no valor de R\$400,00 mensais para um processo de construção de uma página no Instagram, até a presente data, contamos com:

- 900 seguidores
- 34 textos originais criados (21 publicados);
- 34 desenhos originais criados (21 publicados),
- Um vídeo de divulgação em 3 versões diferentes;
- Interação espontânea com jovens de outras regiões da cidade de São Paulo para além de Heliópolis e Ceasa (Guaianases, Vila Nova Curuçá, Jaguaré, Carapicuíba) através do Direct da página;
- Quatro programas semanais criados no IGTV/Stories;
- *'Divulgando'*: divulgação de artistas periféricos e de ações do observatório da imprensa de Heliópolis;.
- *'Da porta pra fora'*: o que está acontecendo nos arredores durante a pandemia em criação de vídeos;
- *'Da porta pra dentro'*: o que está acontecendo no íntimo jovem, dentro das casas em período de pandemia;
- *'TBT Vozes_periféricas'*: espaço de interação entre as diferentes gerações.

Outro ponto a ser destacado é o aprofundamento respeitoso na interlocução criada com a UNAS, possibilitando um estreitamento de vínculo para extensão e fortalecimento na sequência dos próximos projetos, bem como a retomada do projeto detalhado no item 3.3.

Para a próxima fase do projeto, o vislumbre é o aumento da autonomia pelos/as jovens no desenvolvimento deste trabalho incentivando uma possível coletivização como grupo de trabalho e expandir o alcance de comunicação poética da página.

3.4) Projeto de Extensão Acadêmico Escolar - Aulas de Reforço

Descrição

Com finalidade de fomentar a cultura e o desenvolvimento educacional de crianças e jovens o Instituto Çarê patrocina as atividades realizadas pelo Instituto Oyá, no projeto extensão acadêmico escolar, o qual propõe não apenas contribuir para reforço e auxílio nas lições de casa, mas diante do cenário atual, também alfabetizar, ensinar e acompanhar a vida de cada aluno e aluna atendidos pelo Instituto Oyá Centro de Arte, Cultura, Esporte e Lazer. As classes são formadas por turmas multisseriadas, abrigando uma diversificada faixa etária e de séries, com demandas e atividades diferentes; alguns portadores de necessidades especiais, assim como crianças com desníveis de série e necessidade de alfabetização e letramento, mesmo estando em idade e turmas na escola pública, nas quais não deveriam mais passar pela alfabetização.

Metodologia

Metodologia multidisciplinar que permeia Arte, Educação e Cultura com o destaque da literatura Africana Latina Caribenha, no aporte afrodiaspórico, com a ideia de proporcionar o pertencimento por via da promoção de conhecimento Afro-brasileiro. E que travessa três eixos:

1º) O EIXO DAS ARTES se estrutura nos processos que permitem agregar o apreço estético, essencial para o despertar de sensações e sentimentos positivos nas crianças, construindo momentos em que estes tenham oportunidade de se mostrar como sujeitos produtores de conhecimento e apreciadores das manifestações artísticas, experimentando expressões culturais e corporais da dança, da música, da pintura/Graffiti. Considerando

este eixo norteador de todo o processo pedagógico, por proporcionar no currículo o fomento à expansão de produções e mostra didáticas de arte.

2º) O EIXO DA EDUCAÇÃO-CIDADÃ é estabelecido nas competências atitudinais e procedimentais que diz respeito a valorização, protagonismos e empoderamento dos saberes, fortalecendo eixos temáticos que tocam os componentes curriculares do ensino formal. Assim venha despertar a construção de senso crítico, o respeito a história, a diversidade cultural e religiosa, e ampliação de perspectivas no horizonte de saberes que são somatizados nos caminhos trilhados da vida acadêmica, em sintonia com os estudos que nos ensinam a respeitar vida, a dignidade humana e a criação de laços de solidariedade como valores universais que ultrapassam os muros das instituições escolares.

3º) O EIXO MULTILETRAMENTO tem como objetivo introduzir um componente empírico e essencialmente completar, visto que as múltiplas linguagens na nossa sociedade têm recebido contornos cada vez mais diversos e complexos. Espera-se orientar a construção coletiva de interação com tecnologias diversas para a elaboração de conhecimentos. Nesse quesito, os textos sociais serão trabalhados nas entrelinhas juntamente com as novas tendências de formatação que, conseqüentemente, estão modificando o uso e as formas de domínio da leitura e da escrita. Os avanços tecnológicos proporcionam o aumento das relações sociais e a produção de práticas discursivas inéditas, além da difusão do conhecimento através do uso de ferramentas e plataformas digitais para difusão e enriquecimento das linguagens e estratégias didáticas: rádio, mídias digitais, drives online, sites e aplicativos.

Os eixos funcionam de natureza multi-transdisciplinar e transversal, que vislumbra estimular crianças e adolescentes a desafiarem seu potencial e capacidades inventiva e científica, potencializando competências autorais, leitoras e escritoras e investigadoras, no uso de diversas tecnologias, desde a corporalidade e instrumentos artísticos, o lápis e o papel, até o uso de computadores, internet entre outros recursos digitais. Neste sentido, busca-se estimular nos estudantes a noção de exploração das novas formas de movimento e expressão de ideias e sentimentos.

Público Alvo

As turmas são multisseriadas, com 3 a 4 séries do 2º ao 5º ano, 6º ao 9ºano, estes compõem o ensino fundamental;

Turmas com 1 a 2 séries do 1º ao 3º ano, compondo o ensino médio. Se considera a faixa etária/segmento para atender o nivelamento de aprendizagem e as transversalidades entre linguagens artísticas, são grupos de 20 a 25 estudantes, acrescentando a turma de alfabetização. Totalizando 60 (sessenta) alunos.

Indiretamente famílias de três, quatro até mais pessoas são atingidas.

Forma de acesso

Divulgação através de carro ou moto de som pelas ruas do bairro, por contato telefônico com as mães dos alunos e alunas do ano anterior, pelas redes sociais (facebook, whatsapp, instagram do Instituto Oyá) e procura espontânea por indicação de ex-alunos, vizinhança.

Número total de beneficiários atendidos

Considerando alunos, alunas, corpo docente, funcionários, colaboradores, 400 pessoas.

Profissionais envolvidos

Nome	Carga Horária	Vínculo	Atividade	Público alvo
Letícia Argolo	13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada 20h/semanais	Coordenadora pedagógica	Todas as turmas e demandas do Instituto
Luciele	13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada 20h/semanais	Secretária	Todas as turmas e demandas do Instituto
Karana Souza	Seg/Ter/Qua/Qui 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada 15h/semanais	Professora de Linguagens e Alfabetização	Fundamental 1 – 2 e Ensino Médio
Gleisiane Amorim	Ter/Qua/Qui/Sáb 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30 9 – 11 sábados alternados	Contratada 15h/semanais	Professora de Física, Química e Matemática	Fundamental 1 – 2 e Ensino Médio
Ithallo Pereira	Ter/Qua/Qui 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratado 15h/semanais	Professor de Matemática	Fundamental 1 - 2

Emillie Lapa	Qua/Sex 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada 10h/semanais	Professora de Música	Todas as turmas
Marcos Costa	13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Ter/Qui 8h/semanais	Artista visual / grafiteiro	Fundamental 1 - 2
Larissa Almeida	Ter 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada 8h/semanais	Professora de Capoeira	Todas as turmas
Evilázio Pitta	Seg 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratado 8h/semanais	Professor de Futebol	Todas as turmas
Irani Silva	Qui 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada	Psicóloga	Todas as turmas
Josemar Freitas	Qui 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratado	Assistente Social	Todas as turmas

Mariana Barros	Seg/Qui 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada 15h/semanais	Professora de Português	Todas as turmas
Camila Rocha	Seg/Ter/Qui 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada 20h/semanais	Inglês	Todas as turmas
Matheus	Seg/Ter/Qua/Qui 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratado	Estagiário	Todas as turmas
	Seg/Ter/Qua/Qui 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada	Estagiária	Todas as turmas
Lúcia	Seg/Ter/Qua/Qui/ Sex 13:30 -14:20 14:20-14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20-17:30	Contratada	Cozinheira	Lanches diários e almoços às sextas. Limpeza diária das salas e área externa (de convivência)

	Seg/Ter/Qua/Qui/ Sex 13:30 -14:20 14:20- 14:40 14:40-15:30 15:30 - 16:20 16:20- 17:30		Aux. Serviços gerais	Limpeza das salas e área externa. Apoio à cozinha
Antonia Pita	Tempo integral	Voluntária	Presidente	
Nivia Luz	Meio período	Voluntária	Liderança religiosa Ialorixá do Terreiro Ilê Axé Oyá	Demandas da comunidade e filhos/as do Terreiro
Alberto Pitta	¼ do período da extensão escolar	Voluntário	Estilista e designer Líder do Cortejo Afro, produtor cultural. Oficineiro de moda e estamparia em eventos promovidos pelo Oyá	Demandas institucionai s, da comunidade de Pirajá e demais bairros
Paulo		Contratado	Contador	Demandas contábeis- administrativ as

Resultados obtidos a partir da atividade realizada

O Instituto vem trabalhando pela formação contínua dos educadores contratados, reuniões para planejamento e estruturação de avaliação qualitativa, contínua e processual, identificando a evolução e desenvolvimento de cada criança e adolescentes e seus grupos nos processos de ensino e aprendizagem com uma reunião quinzenal e os encontros semanais com educadores necessárias para o acompanhamento e orientação pedagógica com foco na evolução das(os) educandas(os).

INSTITUTO ÇARÊ
Elisa Sawaya Botelho Bracher